

Grupos focais na atenção ao trabalhador em saúde mental infantil

Pensar a relação entre trabalho e saúde mental faz-se importante visto que os trabalhadores são multiplicadores de saúde. Para Dejours (1980/1994) a carga psíquica do trabalho é o reflexo, no trabalhador, da pressão que constitui a organização do trabalho. Se o trabalho autoriza a descarga psíquica ele é equilibrante, do contrário é fatigante. A maioria das doenças mentais e físicas sofre influência de uma combinação de fatores biológicos, psicológicos e sociais. Logo, saúde mental, física e social estão interligadas, de modo que a saúde mental é indispensável ao bem-estar dos indivíduos e necessita atenção (WHO, 2005). O presente trabalho destina-se a conhecer as características de um grupo de trabalhadores de um CAPS infantil, da cidade de Santa Maria, no que diz respeito à saúde do trabalhador e às concepções que estes apresentam sobre temas relacionados ao seu campo de trabalho. Este projeto originou-se a partir do projeto guarda-chuva PROCONVIVE – projeto de implantação do espaço de convivência permanente para crianças usuárias do CAPS infantil da cidade de Santa Maria, RS, e avaliação do impacto da intervenção terapêutica em usuários e funcionários do CAPSi (edital PPSUS FAPERGS 02/2009, n° de processo 09/0098-2), do Grupo de Pesquisa Psicologia das relações e saúde. Observou-se a necessidade de criação de um espaço destinado a escuta dos trabalhadores, posto que sua atuação envolve o desenvolvimento de aspectos pessoais. Trata-se de um estudo prospectivo e descritivo, de abordagem qualitativa. A coleta de dados será feita a partir da técnica de Grupos Focais visando conhecer as concepções dos trabalhadores sobre saúde, saúde mental e saúde mental infantil; clínica ampliada; e ambiência. A análise dos dados será feita por codificação conforme a abordagem da estrutura de Pope, Ziebland e Mays (2006) a partir da identificação das estruturas temáticas, indexação, mapeamento e interpretação. Espera-se que este estudo inicial possa destinar um olhar sobre os trabalhadores em saúde, uma reflexão sobre o próprio fazer e uma noção sobre aspectos psicológicos envolvidos no trabalho em saúde mental infantil.